Roteiro de Estudos 7 Sincronização - Semáforos

1. LEITURA

- Silberschatz, P. Baer Galvin, e G. Gagne, , "Fundamentos de Sistemas Operacionais", 8a. Edição, Editora LTC, 2010.
 - Seções 7.4, 7.5 e início da 7.6

2. RESUMÃO SOBRE SEMÁFOROS

Slides com uma compilação do conteúdo

3. VÍDEO

- Semaphores (Xoviabcs) (~9'00")
 - No link estamos pulando a explicação sobre as primitivas sleep/wakeup (tive que reduzir o conteúdo da matéria por conta do semestre EARTE mais curto!))

4. EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

 Sincronização - Semáforos - Exercícios Resolvidos: <u>Slides com vários</u> exercícios resolvidos

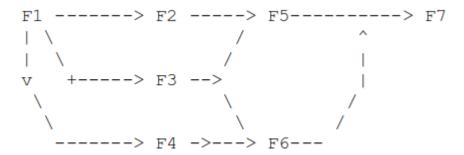
5. EXERCÍCIOS (valendo turings!!)

Responda o formulário fornecido juntamente com este roteiro

Lista de Exercícios de Consolidação

O objetivo da lista é ajudar no estudo individual dos alunos. Soluções de questões específicas poderão ser discutidas em sala de aula, conforme interesse dos alunos.

1. Considere o seguinte grafo de precedência:



que será executado por três processos, conforme código abaixo (primitivas "cobegin" e "coend" têm comportamento similar a "parbegin/parend"):

```
cobegin
P1: begin F1; F3; end;
P2: begin F2; F5; F7; end;
P3: begin F4; F6; end;
coend
```

Adicione e inicialize semáforos para este programa, e as respectivas chamadas às suas operações (down/up ou P/V), de modo que a precedência definida acima seja alcançada.

2. Considere o problema dos leitores e escritores, onde existem diversos processos que eventualmente fazem acessos de leitura a uma base de dados e diversos processos que eventualmente fazem acessos de escrita à mesma base. Vários acessos de leitura podem ocorrer simultaneamente, mas um acesso de escrita não pode ocorrer simultaneamente com acessos de nenhum tipo. Considere o código a seguir para os processos de leitura e de escrita. Suponha que todos os semáforos são iniciados com valor 1, e que a variável rc é inicializada em 0:

```
leitor:
                                               escritor:
1 while(1) {
                                            1 while(1) {
  P(R);
                                            2 //...produz
   P(M);
                                               P(R);
   rc++;
                                               P(W);
5
   If (rc==1) P(W);
                                               ESCREVE;
                                               V(W);
6
   V(M);
7
   V(R);
                                              V(R);
8
   LÊ;
                                            8 }
9
   P(M);
10 rc--;
11 if (rc==0) V(W);
12 V(M);
13 //... consome
```

(a) Essa solução pode levar a *starvation* de escritores? (pode acontecer de um escritor nunca conseguir o acesso à base devido à seguida chegada de novos leitores?) Explique sua resposta, usando os números das linhas de código para se referir aos passos do programa.

- (b) Explique o papel do semáforo M. Dê um exemplo de problema que poderia ocorrer caso as operações sobre ele fossem retiradas.
- 3. Um *semáforo múltiplo* estende semáforos de maneira a permitir que as primitivas *up* e *down* operem em vários semáforos simultaneamente. Isto é útil para requisitar e liberar vários recursos por meio de uma operação atômica. Como você implementaria tais primitivas usando os semáforos estudados no curso? (descreva em pseudo-código)
 - Observe que você, como implementador da primitiva, pode acessar o valor do contador associado ao semáforo diretamente. Ou seja, você tem disponível na hora de implementar down(S1, S2, ..., Sn) ou up(S1, S2, ..., Sn) uma rotina "valor_do_contador(Rx)", que devolve o valor do contador associado a um semáforo Rx.

```
boolean down(S1, S2, ..., Sn)
    down(mutex)
    if (S1.valor > 0) && (S2.valor > 0)...
    down(S1); down(S2); ...
        up(mutex)
        return true
    else
        up(mutex)
        return false
```

4. Resolva usando semáforos: "Três fumantes se encontram em uma sala com um vendedor de suprimentos para fumantes. Para preparar e usar um cigarro, cada fumante precisa de três ingredientes: tabaco, papel e fósforo, coisas que o vendedor tem à vontade no estoque. Um fumante tem o seu próprio tabaco, o segundo tem seu próprio papel, e o outro tem seu próprio fósforo. A ação se inicia quando o vendedor coloca à venda dois ingredientes na mesa, de forma a permitir que um dos fumantes execute esta prática dita como não muito saudável. Quando o tal fumante termina, ele acorda o vendedor, que escolhe então outros dois ingredientes (aleatoriamente) e coloca a venda, portanto desbloqueando outro fumante." *O Ministério da Saúde adverte: Fumar faz mal à Saúde!*

Dica para a solução mais simples: O vendedor sabe que cada cliente tem consigo um dos ingredientes. Por exemplo, se ele coloca à venda tabaco e papel, ele sabe que tem um fumante que já tem o fósforo, e que este cliente está esperando justamente que o vendedor coloque tabaco&papel à venda.